1. DESCRIÇÃO GERAL

Área: 17.068 km^2 (CORHI - 2004):

O rio Ribeira de Iguape (Mapa A.11.1) localiza-se na região sul do Estado de São Paulo. Nasce no Estado do Paraná e apresenta um desenvolvimento aproximadamente paralelo à orla marítima, confrontando-se, ao norte e a leste, com as bacias dos rios Paranapanema e Tietê, respectivamente, e, ao sul, com a bacia do rio Iguaçu. A UGRHI 11 abrange a porção paulista da bacia hidrográfica do Ribeira de Iguape e as áreas de cursos dágua do Litoral Sul.

A região apresenta três grandes domínios geológicos: **(i)** rochas metamórficas pré-cambrianas predominantes na UGRHI; **(ii)** rochas magmáticas; e **(iii)** rochas brandas e aos sedimentos inconsolidados. O Vale do Ribeira é detentora de importante potencial mineral, na realidade, o principal do Estado, e ainda não explorado.

Esta UGRHI dispõe de um percentual apreciável de seu território com cobertura vegetal nativa. O índice de vegetação nativa desta UGRHI é de 63,4%, bem superior ao índice do Estado de São Paulo, que é de 13,7%.

2. CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA

Os dados demográficos do ano 2000 (Quadro 2.1) mostram que a população dos 22 municípios da UGRHI – Ribeira do Iguape/Litoral Sul era de 376.675 habitantes. À exceção do município de Registro com uma população um pouco acima de 50 mil habitantes, os demais apresentavam população inferior a 30.000 habitantes.

Quadro 2.1 – Projeção Demográfica da UGRHI

População	Censo		Projeções					
	1991	2000	2004	2007	2010	2015	2020	2025
Total	**299.251**	**376.675**	**400.759**	**420.133**	**440.952**	**475.969**	**509.524**	**539.940**
Urbana	181.785	234.680	260.360	281.351	303.981	343.362	382.744	420.299
Rural	117.466	141.995	140.399	138.782	136.971	132.607	126.780	119.641
Taxa Cresc. Geom. Anual		**2,6%**	**1,7%**	**1,75**	**1,6%**	**1,5%**	**1,4%**	**1,2%**
Grau de Urbanização	**60,7%**	**62,3%**	**65,0%**	**67,0%**	**68,9%**	**72,1%**	**75,1%**	**77,8%**
Densidade Demográfica (hab/km^2)	**18,0**	**22,7**	**23,5**	**24,6**	**26,5**	**28,7**	**30,7**	**32,5**

Fontes: Estudos de Projeção Demográfica SEADE/SABESP (populações), 2003, e CORHI (Critérios para Distribuição das Populações, proporcionalmente à área da UGRHI)

O Quadro 2.2 abaixo mostra que a maioria dos municípios da UGRHI (88,3%) estão nos Grupos 4 e 5 do IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social (caracterizado por três dimensões: riqueza municipal, escolaridade e longevidade). O Grupo 4 compõe-se de municípios com baixo nível de riqueza municipal, mas com nível intermediário de escolaridade e longevidade pouco abaixo da média do Estado; já o Grupo 5 compõe-se de municípios que apresentam baixos níveis de riqueza municipal, escolaridade e longevidade.

Quadro 2.2 – Percentual dos Municípios por Grupo do IPRS -2000

Grupo do IPRS	% de Municípios da UGRHI
1	0,0
2	8,7
3	13,0
4	34,8
5	43,5

Fonte: Assembléia Legislativa/SEADE

As atividades econômicas na UGRHI Ribeira do Iguape/Litoral Sul podem ser divididas em três grupos: a agricultura que tem a banana e o chá como principais culturas, o turismo propiciado por pontos de interesse espeleológico e pela orla marítima dos municípios litorâneos que, também, têm na pesca uma atividade de destaque.

3. ÁGUAS SUPERFICIAIS

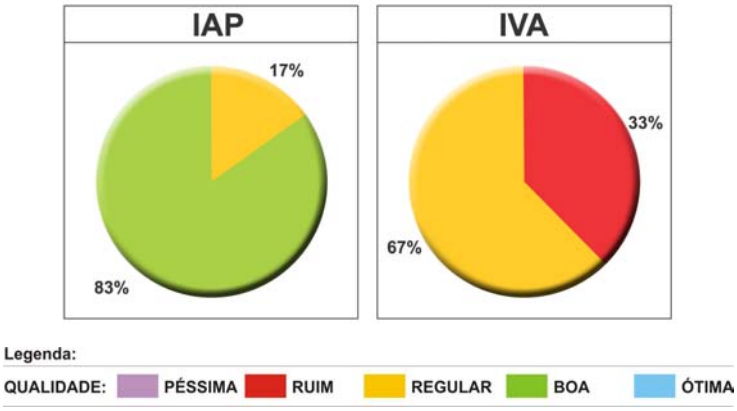
Na UGRHI chove, em média, cerca de 1.400 mm/ano. A produção hídrica superficial, dentro dos limites territoriais da UGRHI, apresenta as seguintes vazões características (PERH 2004-2007):

- Q_{LP} (vazão média) = 526 m^3/s
- $Q_{7,10}$ (vazão mínima média de 7 dias consecutivos e 10 anos de período de retorno) = 162 m^3/s

Os principais reservatórios existentes são os das UHEs da CBA, implantados na sub-bacia do rio Juquiá (França, Fumaça, Barra, Porto Raso, Alecrim, Serraria, Salto de Iporanga e Jurupará), que totalizam um volume útil de 270,2 hm^3.

A qualidade dos corpos hídricos desta Unidade de Gerenciamento acompanhada por 7 pontos de monitoramento indicados no Mapa A.11.1; a situação geral da qualidade dos recursos hídricos superficiais é apresentada a seguir, em termos de distribuições percentuais do Índice de Qualidade de Água para Fins de Abastecimento Público – IAP e Índice de Qualidade da Água para Proteção da Vida Aquática - IVA, referentes ao ano de 2003.

Figura 3.1 – Distribuições Percentuais de IAP e IVA em 2003



Fonte: Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo – 2003, CETESB/2004

Há previsão de reversão de águas da bacia do Alto Juquiá para reforço do abastecimento público da RMSP. Conforme Decreto Presidencial de 27/06/1996 foi outorgada à CBA concessão de uso de bem público para os aproveitamentos hidrelétricos do rio Juquiá; no artigo 5º desse Decreto ficou "preservado o direito de derivação das águas do Alto Juquiá, com reversão de até 4,7 m^3/s, para abastecimento da Região Metropolitana da Cidade de São Paulo."

4. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

As águas subterrâneas desta UGRHI distribuem-se em dois sistemas aqüíferos: o *Cristalino e o Sedimentar Litorâneo.*. No Relatório Zero foi adotado um valor considerado conservador, da ordem de 25% da reserva reguladora, correspondentes às vazões potenciais de explotação de 49,2 m^3/s para o aqüífero Cristalino e de 8,7 m^3/s para o aqüífero Sedimentar, totalizando cerca de 60 m^3/s. Conforme Relatório de Qualidade das Águas Subterrâneas do Estado de São Paulo 2001- 2003, da CETESB, o consumo médio de água em empreendimentos licenciados pela CETESB, por diferentes tipos de captação, totalizam nesta UGRHI cerca de 0,016 m^3/s. Nela não há pontos de amostragem de qualidade das águas subterrâneas.

5. DEMANDAS

A estimativa das demandas (fontes superficiais e subterrâneas) em 2004, efetuada no âmbito do PERH 2004-2007, chegou nos seguintes resultados:

Categoria de Uso	Demanda (m^3/s)
Urbano	0,49
Industrial	2,67
Irrigação	0,04
Total	**3,20**

6. PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS NO PLANO DE BACIA/RELATÓRIO ZERO

- Embora a maioria das pequenas cidades disponha de sistemas de tratamento de esgotos, diversas ainda não chegam a coletar 70% dos esgotos produzidos.
- Praticamente todos os municípios da bacia do Ribeira de Iguape são atingidos por extensas inundações, principalmente Apiaí, Eldorado, Iporanga, Sete Barras, Ribeira e Registro.
- A situação dos sistemas municipais de resíduos sólidos na UGRHI é precária. Nenhum município dispõe de qualquer tipo de compostagem.
- De maneira geral, os terrenos com Alta, Média e Baixa potencialidades totais ao desenvolvimento de processos erosivos ocupam distribuições percentuais muito próximas, sendo: 34,2% da área da UGRHI correspondente a terrenos com Alta potencialidade, 35,8% a terrenos com Média e 30% a terrenos com Baixa potencialidade. Embora a região do Vale do Ribeira seja, reconhecidamente, pouco povoada em relação ao restante do Estado de São Paulo, os estudos existentes revelam que o nível de degradação dos seus terrenos por erosão é alto.

7. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Nos cenários de implementação das ações, propostos pelo PERH 2004-2007, os respectivos montantes de recursos estimados para a UGRHI são os seguintes:

Cenário	Investimentos (R$)
Desejável	86.407.000
Recomendado	74.152.000
Provável	34.031.000

Cenário Desejável: formulado sem restrições financeiras, contemplando todas as ações propostas e possíveis de serem realizadas no horizonte do plano, ou seja, de 4 anos;

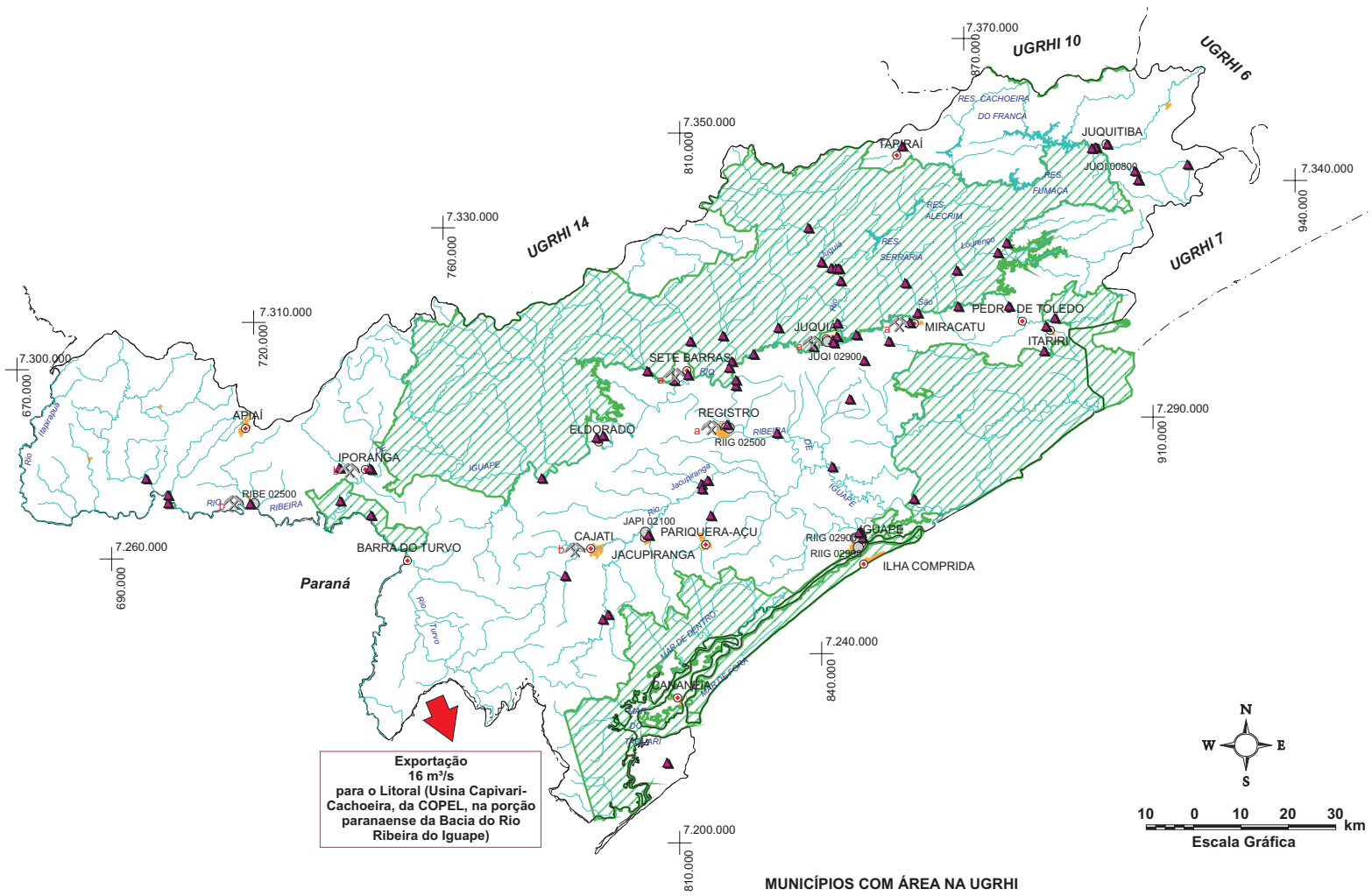
Cenário Recomendado: formulado a partir de uma visão mais realista, considerando a priorização das metas gerais e a possibilidade de captação de recursos financeiros adicionais; e

Cenário Provável: formulado a partir do Cenário Recomendado, ajustando-se o montante dos investimentos aos recursos financeiros possíveis de serem alocados para múltiplos programas inseridos no PERH 2004/2007. É equivalente ao Cenário "Piso" definido como sendo formulado com base nos recursos já alocados para o PERH 2004/2007, cuja finalidade é garantir a manutenção da situação atual dos recursos hídricos no Estado.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos

Plano Estadual de Recursos Hídricos 2004/2007

consórcio JMR ENGECORPS

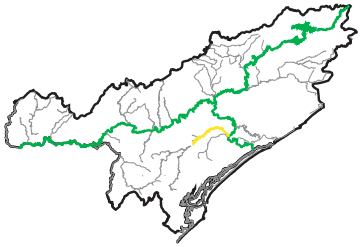


Exportação
16 m³/s
para o Litoral (Usina Capivari-Cachoeira, da COPEL, na porção paranaense da Bacia do Rio Ribeira do Iguape)

LOCALIZAÇÃO DA UGRHI NO ESTADO



QUALIDADE DA ÁGUA (IAP)



FAIXAS DO IAP	CLASSIFICAÇÃO
79 < IAP ≤ 100	ÓTIMA
51 < IAP ≤ 79	BOA
36 < IAP ≤ 51	REGULAR
19 < IAP ≤ 36	RUIM
< IAP ≤ 19	PÉSSIMA
Corpo d´água não avaliado	

Fonte: Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo 2003 (CETESB, 2004)

LEGENDA

- Limite da UGRHI
- Limite entre UGRHIs
- Limite Estadual
- Limite Municipal
- Área Urbana
- REGISTRO - Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- APA - Área de Proteção Ambiental
- Exploração mineral nos limites municipais
  - a - areia
  - ag - argila
  - b - brita
  - c - calcário
  - gr - rochas ornamentais
- RIBE 02500 - Pontos de monitoramento de água superficial
- Pontos de monitoramento de água subterrânea
- Postos Fluviométricos

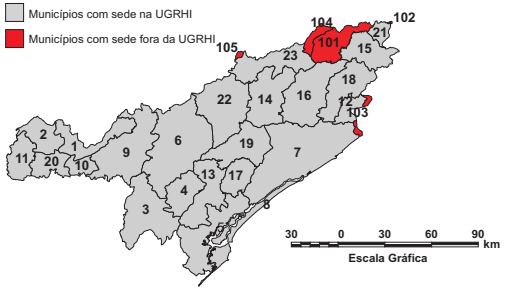
MUNICÍPIOS COM SEDE NA UGRHI

Nº	MUNICÍPIO	IQR	ITE(%)
1	Apiaí	6,2	0
2	Barra do Chapéu	2,5	0
3	Barra do Turvo	5,7	94
4	Cajati	3,6	90
5	Cananéia	3,5	100
6	Eldorado	4,1	100
7	Iguape	8,8	100
8	Ilha Comprida	1,2	100
9	Iporanga	7,1	100
10	Itaoca	2,7	0
11	Itapirapuã Paulista	9,4	100
12	Itariri	3,2	87
13	Jacupiranga	3,6	90
14	Juquiá	2,4	96
15	Juquitiba	2,3	100
16	Miracatu	2,8	79
17	Pariquera-Açu	4,2	100
18	Pedro de Toledo	2,6	100
19	Registro	5,5	98
20	Ribeira	3,5	0
21	São Lourenço da Serra	6,8	100
22	Sete Barras	5,6	99
23	Tapiraí	8,7	100

MUNICÍPIOS COM SEDE FORA DA UGRHI

Nº	MUNICÍPIO	IQR	ITE(%)
101	Ibiúna	3,5	66
102	Itapecerica da Serra	6,8	0
103	Peruíbe	6,9	100
104	Piedade	2,9	0
105	São Miguel Arcanjo	2,2	100

MUNICÍPIOS COM ÁREA NA UGRHI



Nota : O mapa da UGRHI apresenta apenas as Áreas de Proteção Ambiental. Para demais unidades de Conservação, ver Mapa 4.14 "Unidades de Conservação e Área de Proteção de Mananciais".

MAPA A.11.1

UGRHI 11
RIBEIRA DO IGUAPE